

sultados positivos foi de 66,2% para o RIA e 58,4 para o ELISA ($p > 0,05$). Este baixo índice é atribuído à reduzida taxa média de concepção (<50%). No RIA, a exatidão e confiabilidade de resultados negativos foi de 87,5% e 50,9%, respectivamente. No teste ELISA, a exatidão atingiu 100%, mas a confiabilidade foi de 41,5%. Não foi encontrada diferença significativa entre os métodos para esses dois critérios. Estes resultados indicam que o teste ELISA rápido pode ser utilizado para detectar vacas vazias 21 dias após a inseminação.

1-Inst.Zoot. 13460-Nova Odessa-SP.

055 PROGESTERONA PLASMÁTICA PÓS-PARTO EM CABRAS LEITEIRAS

(Postpartum plasma progesterone concentration in dairy goats)

ELOY*1, A.M.X.; SIMPLÍCIO, A.A.; COELHO FILHO, J.S.G.

O trabalho foi realizado no Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos e teve como objetivo a determinação das concentrações plasmáticas de progesterona, visando detectar a ocorrência da primeira ovulação pós-parto. Foram usadas dez cabras da raça Anglo-nubiana, adultas, mantidas em regime de semi-confinamento, tendo a pastagem nativa rebaixada como principal fonte de volumoso. Os animais eram suplementados, diariamente, com 300g por cabeça de uma mistura energético-protéica, com aproximadamente 18% de proteína bruta. Todas as cabras tiveram partos simples, os quais ocorreram de março a abril de 1987, seguindo-se a desmama 72 h após o parto; as cabras eram ordenhadas duas vezes ao dia, a partir do quarto dia após a parição. O sangue para as determinações hormonais, foi colhido por punção da veia jugular, acondicionado em frasco heparinizado, mantido em gelo e centrifugado a 300 rpm, durante 15 minutos para obtenção do plasma. Todas as amostras foram então congeladas e estocadas a -10°C até a realização das análises de progesterona, através de radioimunoensaio. A primeira colheita de sangue foi feita no terceiro dia pós-parto e daí em diante a cada cinco dias até o nonagésimo oitavo dia, totalizando 20 amostras por cabra. Os ensaios foram realizados com kits Coat-A-Count, linha veterinária da Diagnostic Products Corporation. Os testes foram feitos em duplicata, com incubação de três h, à temperatura ambiente. Os coeficientes de variação intra-ensaio e entre-ensaios foram de 10,0 e 7,0%, respectivamente. As médias ($\bar{X} \pm dp$) de progesterona, por dia de colheita ($n=10$) foram as seguintes: $0,008 \pm 0,003$; $0,033 \pm 0,017$; $0,023 \pm 0,006$; $0,016 \pm 0,004$; $0,006 \pm 0,006$; $0,009 \pm 0,003$; $0,216 \pm 0,191$; $0,009 \pm 0,004$; $0,017 \pm 0,005$; $0,042 \pm 0,007$; $0,045 \pm 0,013$; $0,045 \pm 0,025$; $0,052 \pm 0,010$; $0,077 \pm 0,010$; $0,064 \pm 0,011$; $0,046 \pm 0,011$; $0,197 \pm 0,062$; $0,080 \pm 0,014$; $0,053 \pm 0,012$; $0,045 \pm 0,012$ ng/ml. Apenas uma cabra (10,0%) apresentou concentração de progesterona maior que 1,0 ng/ml (1,94 ng/ml) no sétimo dia de colheita, correspondendo, portanto, ao 33º dia pós-parto. Assumindo que 1,00 ng/ml de progesterona é o valor mínimo para uma cabra com corpo lúteo funcional, evidencia-se que apenas 10,0% das cabras ovularam durante todo o período experimental. Concluiu-se que, durante os

três primeiros meses pós-parto, houve bloqueio à nível do eixo hipotálamo-hipófise-ovário, na maioria das cabras, possivelmente influenciado pelo regime de duas ordenhas diárias.

1-EMBRAPA-CNPC-CP.D10-62100-Sobral-CE.

056 PLACENTAÇÃO E ALGUNS PARÂMETROS REPRODUTIVOS DE UMA MULA FÉRTIL

(Placentation and some reproductive parameters in a fertile mule)

HENRY*1, M.; GASTAL, E.L.; ALLEN, W.R.; PINHEIRO, L.E.L.

Uma mula fértil foi utilizada como modelo experimental para testar a influência do genótipo na produção de gonadotrofina coriônica (GC) pelos cálices endometriais. Parâmetros reprodutivos deste inusitado animal foram avaliados. A mula de 3 anos de idade, recriada livremente com dois cavalos inteiros, fenotipicamente bem caracterizada e genotipicamente com 63 cromossomos (31 similares aos de asinino e 32 aos de equino), foi encontrada com um potro ao pé no dia 15/11/86. Apresentandoaios no período pós-parto, foi recoberta por um garanhão através de monta controlada, tendo sido diagnosticada prenha no quadragésimo primeiro dia após a última cobertura. Desta data em diante, esta gestação e a subsequente (jumento x mula), passaram a ser acompanhadas através de palpções retais esporádicas e colheitas de sangue com intervalos não superiores a quinze dias. Através do método de enzimoimunoensaio foram medidas as concentrações plasmáticas de GC do 84º ao 197º dia na segunda e do 23º ao 124º dia na terceira gestação e progesterona do 84º dia ao final da segunda gestação e do início ao 121º dia da terceira gestação. Produção - nos dois primeiros partos nasceram dois potros (fenotipicamente similares a cavalos, com 64 cromossomos, todos de equino) e no terceiro um burro (fenotipicamente). Atividade ovariana - 1) pós parto - o reinício da atividade ovariana cíclica ocorreu nos 15 primeiros dias em dois períodos observados. A 2ª e a 3ª gestações foram resultantes de cobrições ou inseminações realizadas no 2º e 3º cio pós-parto, respectivamente. 2) gestação - nas palpções esporádicas de ovários realizadas até o 142º dia, foram encontrados, na maioria das vezes, de dois a três folículos <2cm. Em uma ocasião um folículo de 4.5 cm de diâmetro foi palpado no 76º dia da 3ª gestação. No terço final das mesmas, os ovários apresentavam-se atrofiados e inativos (1.5 x 1.5 x 1.5 cm). Duração das gestações - a segunda e terceira foram de 348 e 344 dias, respectivamente. Concentração de GC - atingiram 67.2 ui/ml na 2ª gestação e não excederam 18.8 ui/ml na 3ª gestação, no período observado. As concentrações basais foram atingidas em torno do 155º dia e estavam em descenso no 124º dia, na 2ª e 3ª gestações, respectivamente. Concentrações de progesterona - estavam acima de 30 ng/ml durante todo período observado na 2ª e a partir do 70º dia na 3ª gestação. O desenvolvimento da glândula mamária foi normal e o instinto materno da mula inquestionável. Fica demonstrado que mulas podem esporadicamente se reproduzir e que apresentam fenômenos reprodutivos